

AUTOGESTÃO ANTIDOGMÁTICA (DESCRENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autogestão antidogmática* é a condição de autonomia assumida pela conscin, homem ou mulher, atuando com lucidez no exercício pleno do livre arbítrio, priorizando escolhas evolutivas para a própria vida, rejeitando cangas de opiniões coercitivas alheias, verdades absolutas inverificáveis, doutrinas e dogmas de todas as naturezas, descartando-os pela auto-pesquisa, autovivência e autexperimentação sadia.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *gestão* vem do idioma Latim, *gestio*, “ação de administrar, de dirigir; gerência; gestão”. Surgiu no Século XIX. O prefixo *anti* deriva do Grego, *antí*, “de encontro; contra; em oposição a”. Apareceu no Século XVI. O vocábulo *dogmática* procede do mesmo idioma Latim, *dogmaticus*, e este do idioma Grego, *dogmatikós*, “referente à exposição de uma doutrina; fundamentado em princípios”. Surgiu no Século XVIII.

Sinonimologia: 01. Autogerenciamento contradogmático. 02. Autogestão da Refutaciologia. 03. Autadministração antidoutrinação. 04. Autoconsciência antinculcação. 05. Autogoverno anticatequese. 06. Autocriticismo anticredulidade. 07. Autodireção rumo à consciência antidogmática. 08. Autogestão ideológica autotarística. 09. Autogoverno pró-desdogmatização. 10. Gestão intraconsciençial antialiciação.

Eufemismologia. A “presença fraterna” dos missionários contemporâneos demarcando território entre povos onde o subdesenvolvimento cultural e econômico facilita a inculcação de ideias dogmáticas. A demagogia comunicativa emocionalista exacerbada de pastores e padres, utilizando-se da técnica da voz melíflua de consolação, explorando o infantilismo consciencial dos seguidores por meio de parábolas, metáforas e mitos, na suposta busca por purificação ou salvação da alma.

Neologia. As 3 expressões compostas *autogestão antidogmática*, *miniautogestão antidogmática* e *maxiautogestão antidogmática* são neologismos técnicos da Descrenciologia.

Pseudonimologia: a atribuição de pseudônimos a falsos autores de livros bíblicos para dar credibilidade aos textos, empregado sob argumentos de autoridade e superioridade irreversíveis, sem debates, na imposição de verdades absolutas aos fiéis.

Antonimologia: 01. Autogestão dogmática. 02. Autogovernança antidogmática ignorada. 03. Autofechadismo anticatequese. 04. Autogestão da doutrinopatia. 05. Automanipulação cognitiva ultrapassada. 06. Dependência intraconsciençial dogmática. 07. Autadministração do dogmatismo. 08. Autotacon antiuniversalismo. 09. Inconsciençialidade descenciológica. 10. Terceirização evolutiva sectária.

Estrangeirismologia: a *autogouvernance* na rejeição às verdades absolutas inverificáveis; a *autogestión* da desdogmatização pessoal; o *self-management* das escolhas existenciais; o *self-personal trainer* da própria deslaxagem subcerebral; o *self-coaching* evolutivo anticatequese; o *new meaning of life* proporcionado pela autogestão antidogmática; o *turning point* evolutivo da massa impensante dogmática; a *glasnost* pessoal contrapondo dogmas; o *self-didactism* dinamizador da antidemagogia; o *waking-up* obtido por reciclagens intraconsciençiais antinculcação; a *freedom from slavery* das opiniões alheias fossilizadas; a *self-emancipation* do determinismo mesológico doutrinador; o *thinking out-of-the-box* da mentalidade antipesquisística; o *upgrade* da própria existência.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Descrenciologia.

Megapensenologia. Eis 10 megapensenes trivoculares relativos ao tema: – *Acriticidade*: submissão megadogmática. *Antidogmaticologia*: autodesipnotização consciencial. *Anticatequese*: insubmissão autevolutiva. *Autocrítica elimina dogmas*. *Autogestão*: antídoto antidoutrinis-

mo. Autoconsciencialidade evita inculcação. Dogma: canga consciencial. Dogma: obediência regressiva. Dogmas: ideias ultrapassadas. Heterocriticismo: racionalidade evolutiva.

Coloquiologia: a atenção voltada para não se deixar cair no conto do vigário das opiniões indiscutíveis; o ato de rejeitar *dançar conforme a música* das ideias anacrônicas; a iniciativa evolutiva *levanta, sacode a poeira e dá a volta por cima* da conscin despojada; a imposição da vontade na evitação de *ficar mais parado que anão de jardim* na mansidão dogmática; o hábito de *empurrar a vida com a barriga* da conscin antiuniversalista; o costume de fazer o possível para *deixar como está para ver como fica* da conscin submissa; a autodeterminação na aplicação do livre arbítrio cosmoético no ato de *tomar as rédeas do próprio destino*; o livramento do *ramerrame das rotinas inúteis* promotoras do dogmatismo; o compromisso pessoal de *encarar a verdade nua e crua* agindo na superaração da doutrinopatia; o posicionamento pessoal do *insisto, não desisto* na ação de fazer escolhas universalistas; os fatos orientadores das autopesquisas fundamentadas em *perguntar não ofende*; o ato de evitar *andar à toa na vida* da conscin autorrecexológica.

Citaciologia. Seguem 6 citações elucidativas da temática: – *As mesmas mãos que sustentam a nossa fé serão as que terão que sacudi-la* (Sam Harris, 1967–). *O que pode ser afirmado sem provas também pode ser descartado sem provas* (Christopher Hitchens, 1949–2011). *Há em cada cidade uma tocha – o professor; e um extintor – o padre* (Victor-Marie Hugo, 1802–1885). *O que o homem superior busca está em si mesmo; o que o homem inferior busca está nos outros* (Confúcio, 551–479 a.e.c.). *Controle o seu próprio destino ou alguém o fará por você* (John Francis Welch Jr., 1935–). *Roma quis dominar: quando as suas legiões caíram, ela mandou às províncias os dogmas* (Christian Johann Heinrich Heine, 1797–1856).

Proverbiologia. Eis 10 provérbios populares relacionados ao tema: – *Dubitando ad veritatem parvenimus* (Duvidando chegamos à verdade; Marco Túlio Cícero, 106–43 a.e.c.). *Non ducor duco* (Não sou conduzido, conduzo; Lema latino inscrito no brasão da cidade de São Paulo, BR). *Cada um vê mal ou bem, conforme os olhos que tem. Contra fatos não há argumentos. Mudado o tempo, muda-se o tento. Não há pior cego do que aquele que não quer ver. Quem não duvida de nada, nada sabe. Estar sentado em cima do pote de ouro a pedir esmola. Tome cuidado, pois onde há fumaça, há fogo. Cada cabeça sua sentença.*

Filosofia. o Universalismo aplicado na autogestão da eliminação ou evitação das inculcações, doutrinações, crenças irracionais e dogmas de todas as origens.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene da autogestão antidogmática; o holopensene pessoal da Descrenciologia; a autossuperação do holopensene religioso; o holopensene da liberdade consciencial com responsabilidade pelos próprios atos; a autocrítica do holopensene viciado pelas inculcações; o holopensene da autopesquisa com a mente aberta para a realidade dos achados; o holopensene da racionalidade cosmoética; o holopensene do autodidatismo; o holopensene do autodiscernimento; o holopensene do autoconhecimento; o holopensene do multiculturalismo; o holopensene do abertismo consciencial; o holopensene do livre arbítrio; o holopensene quadridimensional da Ciência Comum; o holopensene da autexperimentação sadia; os neopensenes; a neopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; os recicloopensenes grupocármicos; a recicloopensenidade grupocármica; os voliciopensenes; a voliciopensenidade.

Fatologia: a autogestão antidogmática; o autoquestionamento dos paradigmas religioso, científico oficial e filosófico; o constrangimento pessoal por submeter-se a dogmas indefensáveis; a impactoterapia proporcionada pelo estudo da Bíblia de maneira crítica, racional e universalista; a autovivência do paradigma consciencial e da Descrenciologia; a autocrítica e atenção ao curtir e compartilhar informações evitando a propagação de farsas e dogmas nas redes sociais da *Internet*; o grande dogma da pesquisa não participativa defendido na Ciência Comum; o relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) contendo 2.500 assinaturas de *PhD's* utilizado de maneira dogmática nos debates; o cotejo dogmatismo-antidogmatismo realiza-

do nas autopesquisas; as viagens internacionais promotoras do multiculturalismo e do abertismo consciencial; a opção pelo autodesassédio mentalsomático; o dogma sexista da Antiguidade no qual a mulher deve ser submissa ao homem; as contradições do Estado Laico brasileiro sujeito a dogmas cristãos; o posicionamento pessoal renovado a partir do autogerenciamento antidogmático; a irracionalidade religiosa; a megalômana ideia da infalibilidade papal; o prazo de validade das verdades relativas de ponta (verpons); a autorganização consciencial; o certo e o errado, a moral de cima para baixo imposta por autoridades consideradas superiores; o fato predominante na Ciência Oficial de não priorizar o estudo da consciência enquanto objeto de pesquisa; a benignidade com as opiniões alheias divergentes; o salvacionismo; a submissão aos livros ditos sagrados constituindo a robotização existencial da maioria da população da Terra; o sentimento de religiosidade manifestado na vida cotidiana; a ausência de autocrítica nas crenças pessoais; a desconstrução do monopólio da intrafisicalidade na vida pessoal; o juízo crítico perante os acontecimentos cotidianos; as rotinas úteis favoráveis ao destravamento do automatismo dogmático; a eliminação do conservantismo; a biblioteca pessoal com livros de diversas áreas do conhecimento humano; a autemancipação do determinismo mesológico sectário; a autorrecin antifalaciológica; a evitação da agenda vazia possibilitando jugos; a informação sem a intenção de persuadir; a tarefa do aut esclarecimento; as associações de ideias no ato de pesquisar; a propaganda político-partidária e religiosa nas escolas e igrejas; a busca pelo sentido da vida; a autocrítica na utilização da fatura de informações contemporâneas fomentando as autopesquisas; o vislumbre da fase de consecução da proéxis pessoal; os debates do mundo secular; o ato de desatar o nó górdio da visão pessoal sectária; o Universalismo.

Parafatologia: a autovivência continuada do estado vibracional (EV) profilático; o estado vibracional ignorado pela conscin dogmática; a predominância da força da paragenética pessoal sobre a mesologia dogmática; a assedialidade e os acidentes de percurso em oposição ao autorrevezamento consciencial; o choque sadio da percepção da autorrealidade multidimensional frente à quadridimensionalidade; o atilamento quanto à interação energética na vida cotidiana; a parapercepção da sinalética energética e parapsíquica pessoal; os presentes invisíveis proporcionados por amparadores extrafísicos; a substituição do impulso religioso pelos parafatos da autovivência parapsíquica; a parapercepção do banho energético sadio; a autocomprovação energosso-mática; o autodestravamento parapsíquico da consciência; a prática da tenepes; a Paradireitologia.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo reciclagem intraconsciencial* (recin)–*reciclagem existencial* (recéxis) pró-antidogmatismo; o *sinergismo autodidatismo–vontade de melhorar* aplicado a desdogmatização pessoal; o *sinergismo da utilização dos trafores nas autopesquisas*; o *sinergismo autointelecção-autexperimentação*; o *sinergismo reflexão científica–autopesquisa evolutiva*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP) aplicado na escrita do primeiro livro conscienciológico; o *princípio da liberdade de consciência na escolha das prioridades evolutivas*; o *princípio de não brigar contra os fatos*; o *princípio tarístico do aut esclarecimento*; o *princípio da inexistência das verdades absolutas*; a ausência do *princípio da descrença* na vida da conscin dogmática.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); a aplicação do *código pessoal de prioridades evolutivas*.

Teoriologia: a condição de autogestor sustentada pela autovivência das *teorias da recéxis e da recin*; a *teoria do holossoma*; a *teoria do paradigma consciencial*; a *teoria do descarte do automatismo pensênico*; a *teoria da evolução das espécies* consolidada por Charles Robert Darwin (1802–1882); a *teoria da criação*.

Tecnologia: as *técnicas de autogerenciamento* aplicadas ao antidogmatismo; a aplicação da *técnica da autopesquisa na antidogmática* por meio do *ciclo autoconsciencioterápico autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação*; a *técnica de ouvir lucidamente*,

no laptop, no carro ou no celular, as tertúlias conscienciológicas gravadas em áudio a autovivência das técnicas bioenergéticas na eliminação da monovisão consciencial; a técnica da exaustividade.

Voluntariologia: o autatilamento aplicado ao voluntariado interassistencial.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia; o laboratório conscienciológico da Conscienciografologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Tenepessologia; o laboratório conscienciológico da sinalética energética parapsíquica; o laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia; o laboratório conscienciológico das dinâmicas de desenvolvimento parapsíquico; o conjunto das autexperimentações nos laboratórios conscienciológicos patrocinadoras de autorreciclagens e mudanças para melhor no autogoverno heterocrítico.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Recexologia; o Colégio Invisível da Conscienciologia.

Efeitologia: o efeito sadio do autodidatismo na autocrítica anticredulidade; os efeitos sadios da imposição do livre arbítrio; o efeito nocivo da agenda pessoal vazia sem prioridades evolutivas; os efeitos nosográficos e homeostáticos da Mesologia.

Neossinapsologia: as neossinapses sadias resultantes da autogestão antidogmática; as neossinapses geradas pela exposição à diversidade cultural nas viagens nacionais e internacionais; as neossinapses proporcionadas pela autopesquisa; a renovação das sinapses obtidas nas reciclagens intraconscienciais; a ausência de neossinapses na conscin presa aos dogmas.

Ciclogia: o ciclo ápice da saturação consciencial dogmática–início da renovação consciencial antidogmática; o ciclo recéxis–remoção do dogmatismo pessoal; o ciclo autopesquisa–autogovernança; o ciclo da autorreeducação das condutas dogmáticas; o ciclo da desconstrução das retroideias ultrapassadas; o ciclo do autodidatismo teático aplicado à antidogmática.

Enumerologia: a autocrítica das convicções equivocadas; a autocrítica das tendências pessoais influenciadas por dogmas; a autocrítica dos pensenes viciados em ilusões; a autocrítica dos valores da vida; a autocrítica da mesologia dogmático-religiosa; a autocrítica da vivência dos paradigmas da Religião, da Ciência Oficial e da Filosofia; a autocrítica dos achados pesquisísticos.

Binomiologia: o binômio bagagem cognitiva–alforria da subjugação aos dogmas; o binômio autodidatismo–autogovernança; o binômio autopesquisa–autexperimentação; o binômio autoconhecimento–neoperspectiva existencial; o binômio autenfrentamento–autevolução.

Interaciologia: a interação autopesquisa–autadministração; a interação recuperação de cons–desdogmatização pessoal; a interação vida intrafísica–vida extrafísica; a assepsia da interação fechadismo consciencial–abertismo consciencial.

Crescendologia: o crescendo dogmatismo–antidogmatismo–autoconsciência; o crescendo monovisão–cosmovisão.

Trinomiologia: o trinômio credulidade–incredulidade–autoconsciencialidade; o trinômio autopesquisa–autexperimentação–autogovernança; o trinômio autodiscernimento–autocomprovação–autemancipação; o trinômio autodidatismo–autorrecin–autodeliberação.

Polinomiologia: o polinômio autorrecéxis–autorrecin–autodiscernimento–autocura.

Antagonismologia: o antagonismo autocondução antidogmática / sujeição dogmática; o antagonismo verdade relativa de ponta (verpon) / verdade absoluta inverificável; o antagonismo Evoluciologia / criacionismo; o antagonismo dez mandamentos bíblicos / dez mandamentos versão secular; o antagonismo autenfrentamento / ilusão dogmática; o antagonismo informação esclarecedora / informação manipuladora; o antagonismo determinismo mesológico / livre arbítrio; o antagonismo zumbi comportamental / dono do próprio destino; o antagonismo monopólio da intrafiscalidade / autonomia cosmoética; o antagonismo universalismo / egocentrismo; o antagonismo crença ilusória / descrença lúcida.

Paradoxologia: o paradoxo de a conscin usufruir os benefícios da Ciência e da Tecnologia contemporâneas e submeter-se às crenças dogmáticas da Antiguidade; o paradoxo de Abilene aplicado ao dogmatismo; o paradoxo do cientista brilhante submisso à dogmática reli-

giosa irracional; o paradoxo da doutrina da trindade aceita no monoteísmo cristão; o paradoxo de a conscin primeiro acreditar na crença e depois buscar argumentos para defendê-la; o paradoxo de a Bíblia não condenar a guerra e nem a escravatura; o paradoxo de as certezas serem relativas.

Politicologia: a autodesassediocracia; a autodiscernimentocracia; a busca da evolucionocracia; a conscienciocracia; a descreneciocracia; a teocracia fundamentalista; a falaciocracia; a vaticanocracia; a clerocracia; a gurucracia; a mitocracia.

Legislogia: as leis da Cosmoética; a lei do retorno evolutivo aplicada ao autodidatismo; a lei da autorresponsabilidade na eterna evolução consciencial; a lei do livre arbítrio; a lei de causa e efeito; as leis teológicas irracionais; a irrefutabilidade das leis religiosas absurdas; a lei ultrapassada de talião expressa na máxima “olho por olho, dente por dente”.

Filiologia: a administروفilia; a disciplinofilia; a autoconscienciofilia; a cienciafilia; a autopesquisofilia; a autexperimentofilia; a neofilia; a autorreciclofilia; a projeciofilia; a autocogniciofilia; a bibliofilia; a autodeterminofilia; a grafofilia.

Fobiologia: a autocriticofobia; a heterocriticofobia; a questionofobia; a verponofobia; a neofobia; a gnosiophobia; a intelectofobia; a culturofobia; a autopesquisofobia; a proexofobia; a decidofobia; a tanatofobia; a satanofobia; a hadefobia; a estigiofobia.

Sindromologia: a superação das síndromes anuladoras do parapsiquismo sadio; a síndrome da apriorismose; a síndrome do conflito de paradigmas; a síndrome “Maria vai com as outras”; a síndrome “João Bobo”; o autodiagnóstico da síndrome do estrangeiro (SEST).

Maniologia: a bibliomania religiosa; as manias automiméticas milenares erradicadas por meio do autogoverno das pesquisas; a dromomania; a mitomania; a teomania.

Mitologia: a mitoclastia; a autocrítica dos mitos sobre a origem da vida e do Universo a partir do nada; o mito das esperanças abstratas; o mito do dom recebido sem esforço; a Teomitologia; a Desmitologia pessoal; a desdramatização do mito da morte; os mitos das virgens-mães; o mito do herói salvador da Humanidade.

Holotecologia: a holoteca particular; a Holoteca do CEAEC; a religioteca.

Interdisciplinologia: a Descreneciologia; a Autopesquisologia; a Autorrecexologia; a Autorrecinologia; a Autodiscernimentologia; a Autexperimentologia; a Autocriticologia; a Autenganologia; a Autoprojeciologia; a Autoconsciencioterapia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin autogestora antidogmática; a conscin lúcida; a conscin enciclopedista; a conscin neofílica; a conscin liberta da escravidão das opiniões alheias; a conscin autexperimentadora; a conscin-cobaia; a conscin universalista; a pessoa aberta ao paradigma consciencial; a pessoa partidária; a pessoa adepta; o indivíduo crente; o indivíduo sectário.

Masculinologia: o autogestor; o controlador das rédeas da autevolução consciente; o conscienciólogo; o autopesquisador; o autodecisor; o projetor consciente; o reciclante existencial; o retomador de tarefa; o governador; o pesquisador independente; o maxidissidente ideológico; o cientista; o compassageiro evolutivo; o seguidor do *princípio da descrença*; o *cético otimista cosmoético* (COC); o *self-made man*; o médium; o homem crente; o fiel; o pastor; o sacerdote; o funcionário do sagrado; as ideias antidogmáticas de Giordano Bruno (1548–1600); os telescópios de Galileu Galilei (1564–1642) e Edwin Powell Hubble (1889–1953).

Femininologia: a autogestora; a controladora das rédeas da autevolução consciente; a consciencióloga; a autopesquisadora; a autodecisora; a projetora consciente; a reciclante existencial; a retomadora de tarefa; a governadora; a pesquisadora independente; a maxidissidente ideológica; a cientista; a compassageira evolutiva; a seguidora do *princípio da descrença*; a *cética otimista cosmoética* (COC); a *self-made woman*; a médium; a mulher crente; a fiel; a pastora; a sacerdotisa; a funcionária do sagrado.

Hominologia: o *Homo sapiens incredulus*; o *Homo sapiens conscientiologus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens autodidacta*; o *Homo sapiens autocomprobator*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniautogestão antidogmática* = a fundamentada nos princípios científicos convencionais; *maxiautogestão antidogmática* = a fundamentada nos princípios conscienciológicos autovivenciados.

Culturologia: a cultura do salvacionismo; a cultura das crenças, dogmas, sacralizações e santificações; os idiotismos culturais; a cultura da interassistencialidade; a cultura da autodesassediabilidade consciencial; a cultura do autescclarecimento; a cultura da maxidissidência da religião; a cultura da autocriticidade; o multiculturalismo; a cultura da autogestão; a cultura conscienciológica da Autopesquisologia holossomática; a cultura da Autodidaticologia; a cultura da Autodiscernimentologia; a cultura da Autexperimentologia.

Curiosologia. Eis duas curiosidades concernentes à propagação de dogmas:

1. **Demagogia.** O site *Amazon.com* oferece por 125 dólares a Bíblia de bolso blindada (*bullet proof bible*), lançada nos EUA em 1990. Sendo constituída por placas de aço e com as cores do exército, visa apagar o impacto de possíveis projéteis lançados contra os soldados em guerra, escancarando a demagogia dogmático-religiosa-militar estadunidense.

2. **Acriticismo.** Sidarta Gautama (563–483 a.e.c.), Jesus de Nazaré (4 a.e.c.–29) e Mao-mé (570–632), respectivamente as figuras centrais do Budismo, Cristianismo e Islamismo, não deixaram nenhuma palavra escrita de próprio punho. Contudo, os costumes e religiões organizadas a partir de supostos ensinamentos desses personagens, abarcam cerca de 4,5 bilhões de cons-cins no Planeta Terra, denotando ausência de juízo crítico e submissão dogmática neste início de Terceiro Milênio.

Terapeuticologia. Sob a ótica da *Autevoluciologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 30 considerações sobre ações, práticas, posturas terapêuticas ou profiláticas, intra ou extra-conscienciais, propulsoras da autogestão antidogmática:

01. **Abertismo consciencial.** Buscar novas realidades e reciclar posturas crédulas.
02. **Antilatritia.** Erradicar a atitude pessoal de cultuar gurus, ídolos, supostos santos ou divindades.
03. **Antimitofilia.** Cuidar-se para não ser envolvido pela Mitologia historicizada inserida nos costumes cotidianos, ao modo das religiões.
04. **Antirrobéxis.** Alcançar a autossuperação da robotização existencial facilitando a extinção de posturas dogmáticas.
05. **Autanaliticofilia.** Fazer reflexão diária ao modo de minibalanço existencial semelhante às resoluções de Ano Novo.
06. **Autautoridade.** Impor cosmoeticamente a autoridade pessoal nas decisões e escolhas existenciais, fazendo prevalecer o livre arbítrio com lucidez.
07. **Autenfrentamento.** Encarar e libertar-se de autocorrupções onde existir excessiva dedicação aos interesses terrenos sujeitos a dogmas.
08. **Autodidatismo.** Aplicar-se na instrução sem professores além da escolaridade formal.
09. **Autodiscernimento.** Priorizar a expansão do autodiscernimento por meio de juízo crítico, lógica, fatos e cotejo de ideias contra a subserviência dogmática inverificável.
10. **Autonomia.** Assumir a liberdade de pensar por si mesmo e fazer escolhas evolutivas livres de imposições de opiniões alheias fossilizadas.

11. **Autopesquisologia.** Autopesquisar e rever conceitos a partir dos achados pesquisísticos.
12. **Autorreflexão.** Renunciar às ideias dogmáticas com reflexão e ponderação.
13. **Bibliofilia.** Considerar ampliar a biblioteca pessoal com livros de diversas áreas do conhecimento, evitando a predominância de livros apologéticos.
14. **Descrenciologia.** Aplicar com otimismo e cosmoética o antídoto antidogmático caracterizado pelo *princípio da descrença* perante as dúvidas nas situações cotidianas.
15. **Erudição.** Buscar o conhecimento em diversas áreas promovendo a ampliação da *cultura pessoal antidogmática*.
16. **Evoluciologia.** Eliminar a terceirização da evolução consciencial pessoal.
17. **Experimentologia.** Dispensar dogmas pela própria experimentação de técnicas saudáveis.
18. **Cinefilia.** Refletir criticamente sobre a qualidade contributiva à evolução antes de assistir a filmes e documentários; cuidar-se contra filmes *trash*.
19. **Fraternismo.** Considerar a existência de obras de fraternidade camufladas por interesses de manipulação dogmática antes de embarcar em campanhas de apelo fraterno.
20. **Holossomatologia.** Investir na saúde holossomática potencializando a saúde consciencial.
21. **Holotecologia.** Conhecer artefatos do saber ampliando o conhecimento universal pessoal.
22. **Intercâmbios.** Expor-se a intercâmbios intra e extrafísicos, promotores de reciclagens contradogmáticas.
23. **Otimizações.** Saber utilizar as próprias posses e melhorar o uso do tempo.
24. **Paradigmas.** Autocriticar os paradigmas predominantes na vida humana e fazer cotejo sincero com os paradigmas pessoais adotados.
25. **Parapsiquismo.** Aplicar-se ao desenvolvimento do parapsiquismo pessoal por meio da dinamização das bioenergias.
26. **Poliglottismo.** Aprender idiomas amplificando significados.
27. **Projeciofilia.** Desdramatizar a des soma por meio da projeção consciencial lúcida.
28. **Recexofilia.** Considerar mudança de profissão, amizades, autossuperação de vícios e melhoria na organização da vida em geral.
29. **Recinofilia.** Promover ações da própria consciência lúcida construindo novas ligações entre neurônios.
30. **Voliciofilia.** Aumentar a força da vontade, a gasolina da consciência, nas ações voltadas para a evolução.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autogestão antidogmática, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Alforria da dogmática religiosa:** Liberaciologia; Homeostático.
03. **Antidogmática:** Comunicologia; Homeostático.
04. **Antidoutrinação:** Parapedagogiologia; Homeostático.
05. **Autogestão existencial:** Autoproexologia; Neutro.
06. **Autopesquisofilia:** Autopesquisologia; Homeostático.
07. **Autorganização consciencial:** Autorganizaciologia; Neutro.
08. **Cotejo dogmatismo-antidogmatismo:** Experimentologia; Neutro.
09. **Descrenciologia:** Experimentologia; Homeostático.
10. **Fixação no rentável:** Autevoluciologia; Homeostático.
11. **Idolatria:** Parapatologia; Nosográfico.

12. **Incompatibilidade Ciência / Religião:** Holomaturologia; Homeostático.
13. **Livre arbítrio:** Paradireitologia; Neutro.
14. **Mitoclastia:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Princípio da descrença:** Mentalsomatologia; Homeostático.

A AUTOGESTÃO ANTIDOGMÁTICA DINAMIZA A LUCIDEZ EXISTENCIAL NAS ESCOLHAS UNIVERSALISTAS FEITAS PELA CONSCIN, REJEITANDO CANGAS DOGMÁTICAS POR MEIO DA AUTOVIVÊNCIA DO PRINCÍPIO DA DESCRENÇA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, atua escravizado(a) às verdades absolutas inverificáveis contidas nos dogmas de qualquer origem ou natureza? Já considerou a hipótese de exercer o livre arbítrio, descartando-as pela imposição da própria vontade lúcida e cosmoética?

Filmografia Específica:

1. **Giordano Bruno. Título Original:** *Giordano Bruno*. **País:** Itália; & França. **Data:** 1973. **Duração:** 114 min. **Gênero:** Biografia; Drama. **Idade** (censura): 16 anos. **Idioma:** Italiano. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português (em DVD). **Direção:** Giuliano Montaldo. **Direção de Arte:** Sergio Canevari. **Elenco:** Gian Maria Volonté; Charlotte Rampling; Hans Christian Blech; Mathieu Carrière; Renato Scarpa; Giuseppe Maffioli; Massimo Foschi; & Mark Burns. **Produção:** Carlo Ponti. **Produção Executiva:** Leonardo Pescarolo. **Roteiro:** Lucio De Caro; & Giuliano Montaldo. **Fotografia:** Vittorio Storaro. **Música:** Ennio Morricone. **Figurino:** Enio Sabbatini. **Estúdio & Distribuidora:** Versátil Home Vídeo. **Outros dados:** A história de homem à frente do tempo no qual vivia. **Sinopse:** O processo e a execução do astrônomo, matemático e filósofo italiano Giordano Bruno, queimado na fogueira da “Santa Inquisição” promovida pela Igreja Católica Apostólica Romana, por defender teorias contrárias aos dogmas católicos.

2. **O Nome da Rosa. Título Original:** *The Name of the Rose*. **País:** França; Itália; & Alemanha. **Data:** 1986. **Duração:** 130 min. **Gênero:** Suspense. **Idade** (censura): 14 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português (em DVD). **Direção:** Jean-Jacques Annaud. **Elenco:** Sean Connery; Christian Slater; F. Murray Abraham; Valentina Vargas; Ron Perlman; Michael Lonsdale; William Hickey; Elya Baskin; Feodor Chaliapin Jr.; Helmut Qualtinger; Volker Prechtel; Michael Habeck; & Urs Althaus. **Produção:** Bernd Elchinger. **Coprodução:** Franco Cristaldi; & Alexandre Mnouchkine. **Produção Executiva:** Thomas Schühly; & Jake Eberts. **Roteiro:** Jean-Jacques Annaud; Andrew Birkin; Gérard Brach; Alain Godard; & Howard Franklin. **Fotografia:** Tonino Delli Colli. **Música:** James Horner. **Estúdio & Distribuidora:** Warner Home Vídeo. **Outros dados:** Com base no romance homônimo do crítico literário italiano Umberto Eco. **Sinopse:** Em 1327, durante a Idade Média, monge franciscano tem ajuda de noviço na investigação de várias mortes estranhas em mosteiro no Norte da Itália.

Bibliografia Específica:

01. **Campbell, Joseph John; As Máscaras de Deus: Mitologia Primitiva** (*The Masks of God: Primitive Mythology*); trad. Carmen Fischer; 424 p.; 10 caps.; 23 x 16 cm; br., 9ª Ed.; *Pallas Athena*; São Paulo, SP; 2011; páginas 9, 10, 15, 57 a 59, 63 a 66, 75, 79, 80 a 82, 108, 124, 157, 208, 237, 263 a 265, 270, 291 e 319.

02. **Dawkins, Richard; Deus, um Delírio** (*The God Delusion*); trad. Fernanda Ravagnani; 520 p.; 10 caps.; 21 x 14 cm; br., *Companhia das Letras*; São Paulo, SP; 2007; páginas 28, 30, 42, 55, 58 a 63, 74, 79, 80, 84, 108, 152, 182 a 187, 197, 212, 213, 202, 230 a 236, 247, 251, 271 a 273, 306 a 309, 320, 325 a 328, 319, 339, 341, 350, 351 362, 375, 382, 393, 394, 409, 412, 419, 423, 434, 439 e 451.

03. **Harris, Sam; A Morte da Fé: Religião, Terror e o Futuro da Razão** (*The End of Faith: Religion, Terror, and the Future of Reason*); revisores Huendel Viana; & Marcia Marchiori; trad. Claudio Carina; & Isa Mara Lando; 388 p.; 7 caps.; 686 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Companhia das Letras*; São Paulo, SP; 2009; páginas 67 a 73, 90, 95, 160, 166, 174, 204, 259, 263 e 287.

04. **Luz, Marcelo da; Onde a Religião Termina?**; pref. Waldo Vieira; revisores Erotides Louly; Helena Araújo & Valana Ferreira; 486 p.; 5 seções; 17 caps.; 12 documentários & minisséries; 17 *E-mails*; 39 enus.; 149 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 15 siglas; 2 tabs.; 16 *websites*; 79 infográficos; 22 filmes; 571 refs.; 2 apênd.; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 16x 3 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 35, 48, 49, 76, 87, 99 a 105, 108 a 114, 116 a 123, 129, 132, 135 a 138, 160 a 165, 179 a 181, 231, 232 e 312 a 351.

05. **Nader, Rosa; Fator Descrenciológico no Atributo da Coerência;** Artigo; *Interparadigmas: A Revista dos Doutores da Conscienciologia*; Anuário; Ano 1; N.1; 1 *Email*; 19 enus.; 1 microbiografia; 7 refs.; 1 webgrafia; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 41 a 54.

06. **Teles, Mabel; Profilaxia da Manipulações Conscienciais;** colaboradores Eduardo Ferreira; & Ivo Valente; pref. Flavia Guzzi; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 346 p.; 6 partes; 44 caps.; 1 cronologia; 17 *E-mails*; 223 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 32 perguntas; 2 tabs.; 17 *websites*; glos. 182 termos; 10 filmes; 344 refs.; 1 apênd.;

alf.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 80, 97, 99, 100, 110 a 119, 122, 127, 151, 163, 174 e 184 a 230.

07. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 62, 133, 134, 136 a 139, 181, 182, 256 a 258, 268, 277 a 286, 298, 299, 308 a 310, 610 a 615, 648 a 650, 714, 715, 956 a 959, 1.118, 1.119, 1.300, 1.301, 1.436 a 1.444, 1.460 a 1.463 e 1.477.

08. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 329, 369, 603, 627 e 630.

09. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *Emails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; Alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 2ª Ed.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 48, 66 a 85, 105 a 111, 192 a 195, 217, 318 a 335, 391, 358, 646, 721 e 836 a 864.

10. **Idem; *Manual da Proéxis: Programação Existencial***; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 19, 31, 34, 36, 38, 40, 41, 57, 61, 65, 73 a 75, 80, 85, 87 e 94.

11. **Idem; *Nossa Evolução***; revisora Tatiana Lopes; 170 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; 17 *E-mails*; 1 foto; 1 microbiografia; 162 perguntas; 162 respostas; 13 *websites*; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 7 a 9, 11, 17 a 19, 24, 28, 32, 33, 46, 50, 53, 54, 56, 57, 62, 65, 69, 76, 83, 96, 99, 102, 111, 117 e 123.

12. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; Alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 m; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 66, 68, 70, 72, 73, 78, 83, 90, 92, 94, 100, 107, 122, 125, 127, 150, 172, 264, 265, 275, 316, 436, 457, 470, 481, 495, 499 a 503, 555, 584, 626, 638 e 685.

W. S. T.